



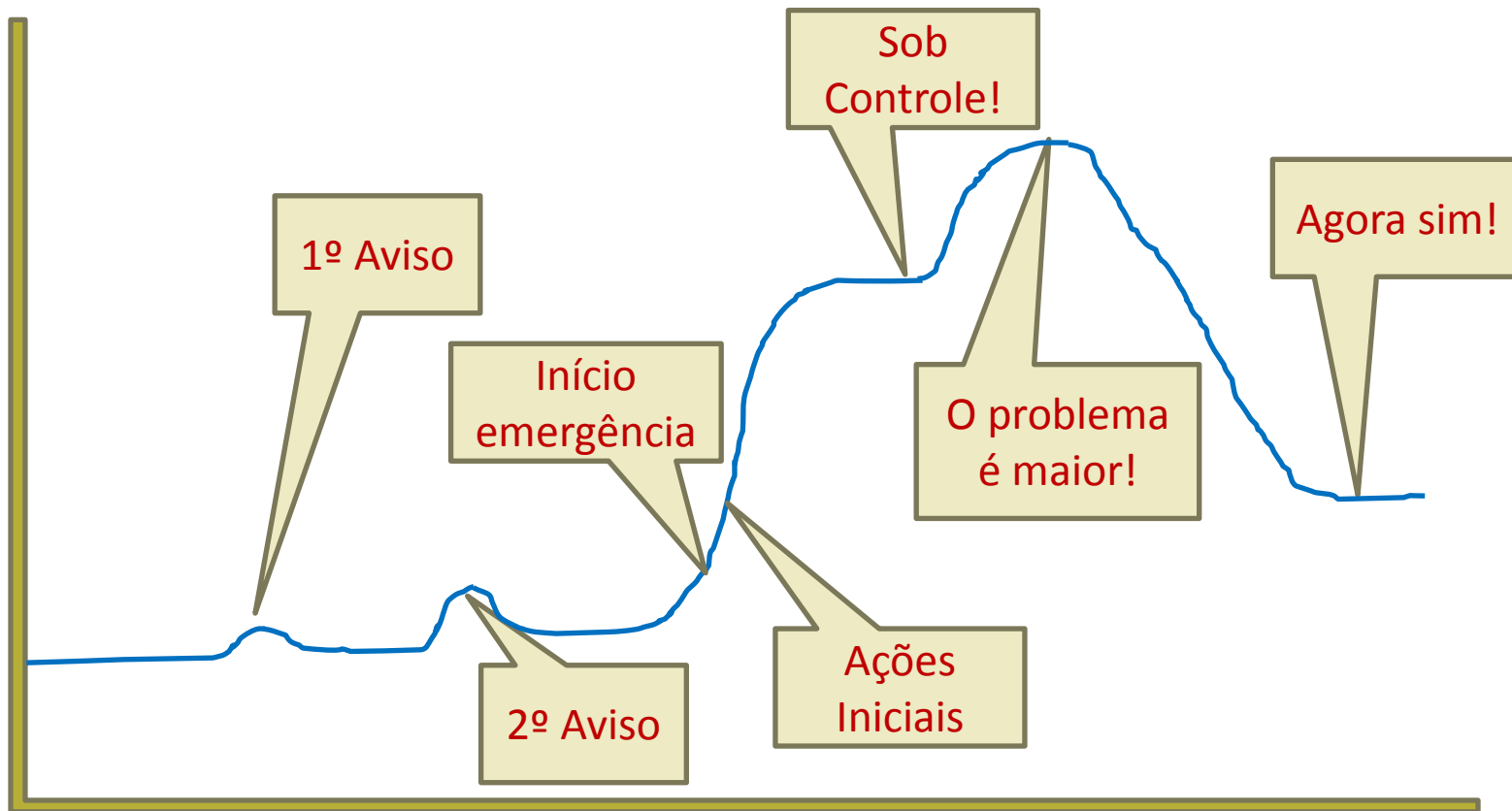
Planos de Contingência e de Emergência – Oficina de Trabalho

Marcio Dertoni
19-set-2014



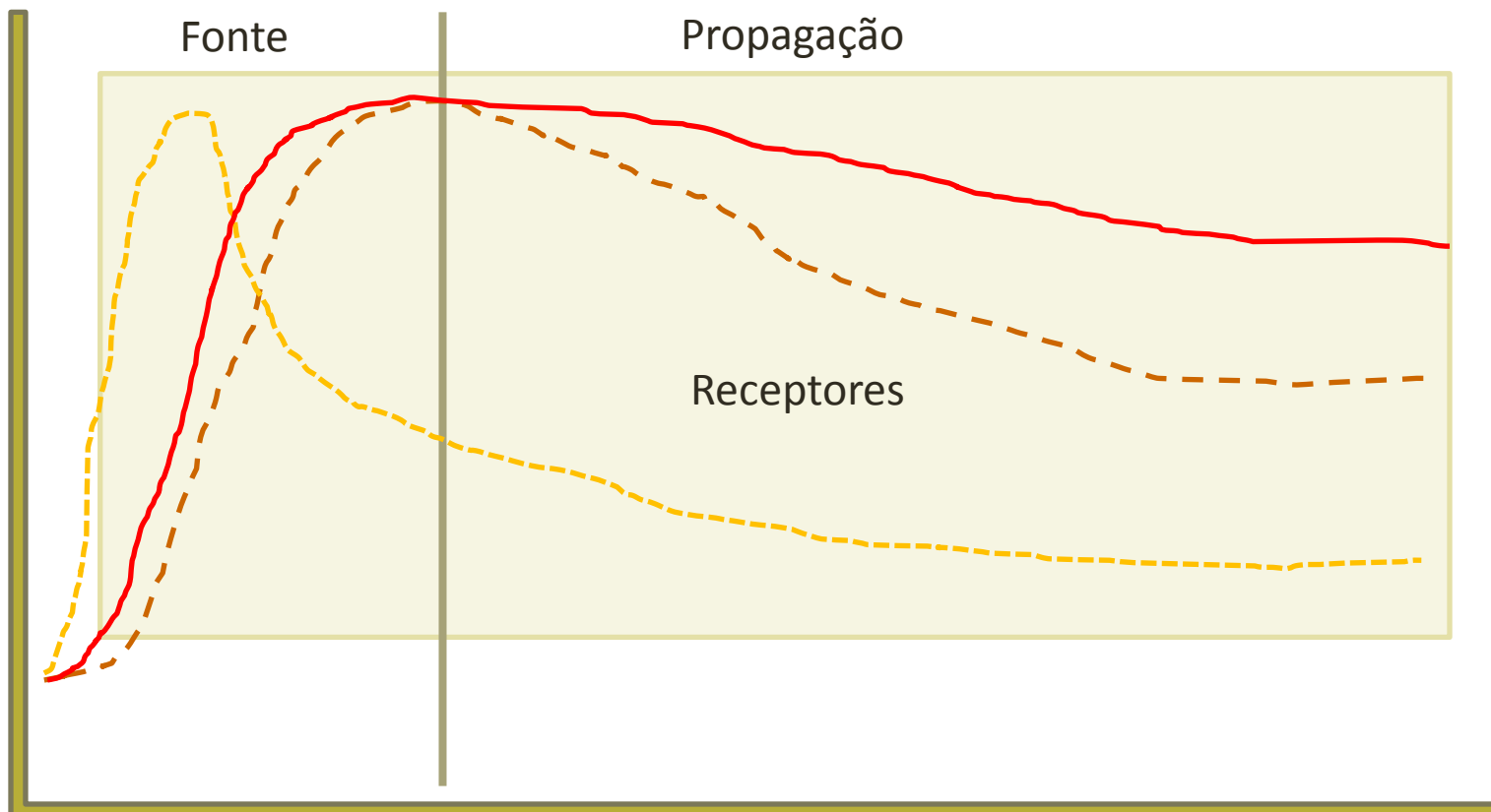


Dinâmica das Emergências e Desastres



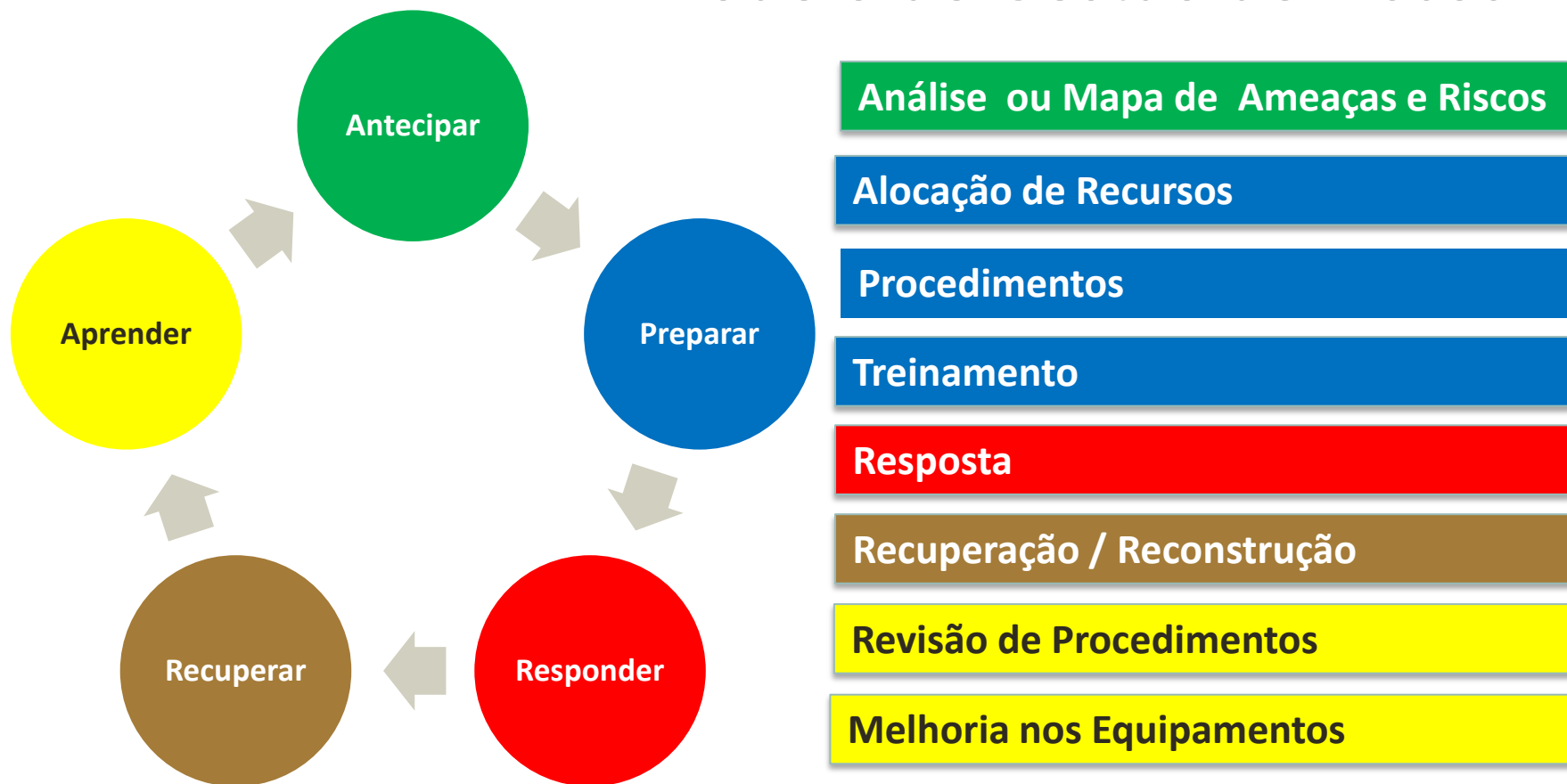


Dinâmica das Emergências e Desastres



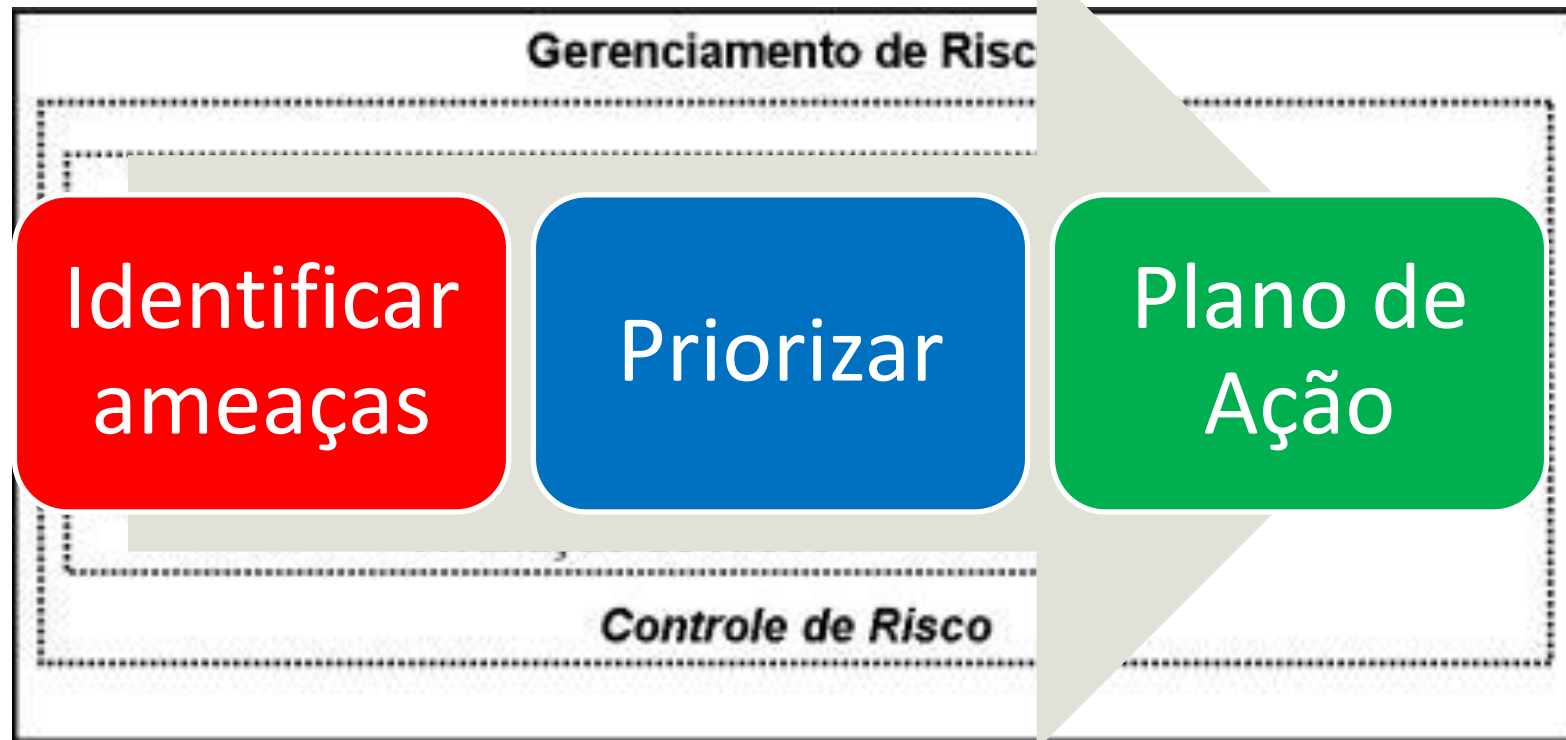


Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos





Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos





Preparar

Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos

Plano de Ação

Dimensionamento

Alocação

Treinamento

Logística

Manutenção





Da prática à teoria: Modelo de Gestão de Contingência





Tipos de Planos

Estratégico

Estabelece políticas e diretrizes de gestão de emergências e desastres, responsabilidades e jurisdições.

Operacional

Descreve atribuições e responsabilidades, ações e tarefas no âmbito de uma agência ou jurisdição. Têm foco mais físico, espacial, e temporal.

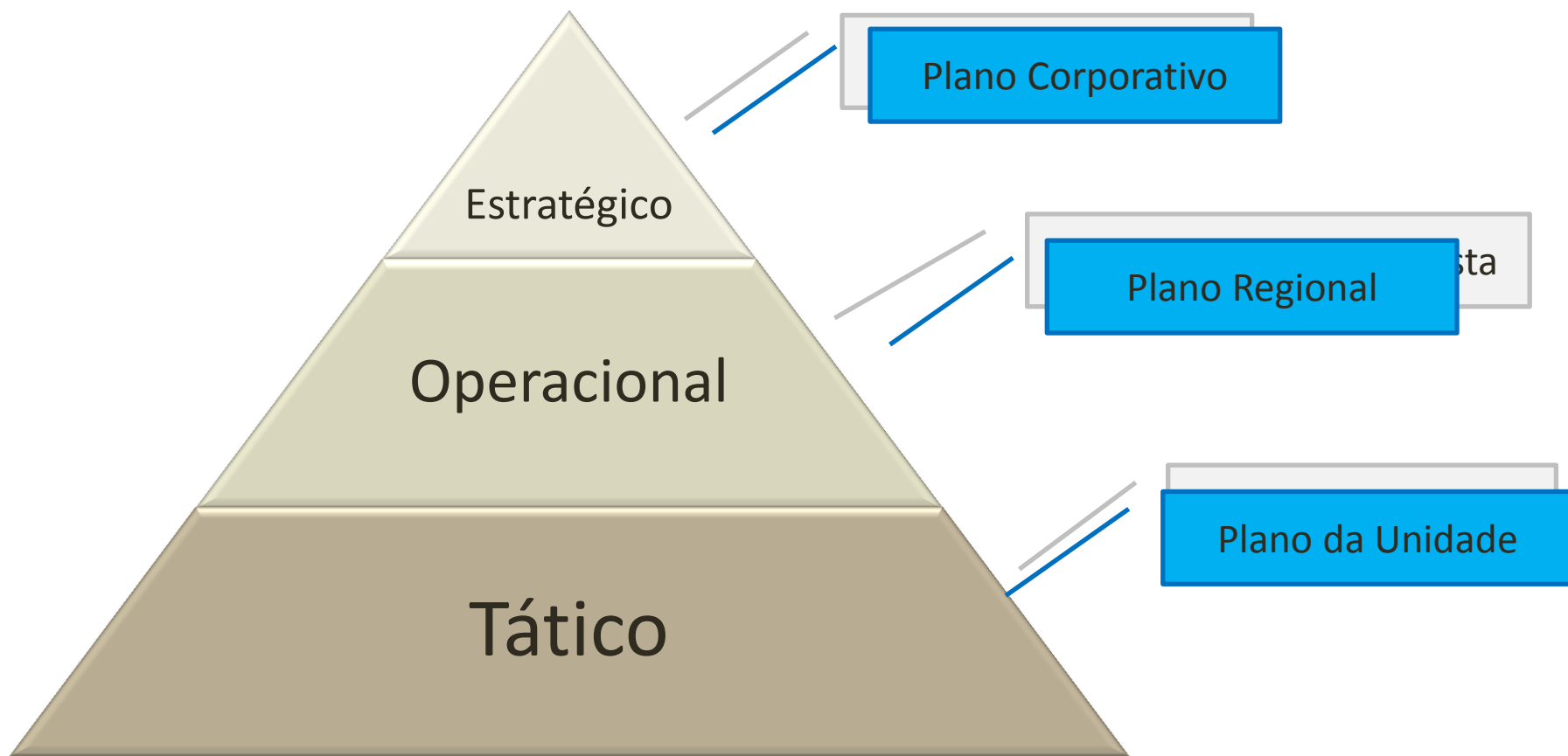
Tático

Tem foco na gestão das pessoas e recursos a serem empregados na resposta. Baseia-se em cenários.





Tipos de Planos





Tipos de Planos

Por jurisdição ou agência:

- Responsabilidade de cada agência
- Jurisdição de cada agência
- Coordenação das ações
- Protocolo de comunicação
- Protocolo de alocação de recursos





Tipos de Planos

Por responsabilidade:

- Responsabilidade de cada um
- Coordenação das ações
- Protocolo de comunicação
- Protocolo de solicitação de recursos
- Procedimentos operacionais





Tipos de Planos

Por cenário:

- Prioridades
- Estratégias
- Táticas
- Dimensionamento de recursos
- Alocação de recursos
- Logística





Tipos de Planos de Defesa Civil

Municipais:

- Táticos, por cenário
- Operacionais, por função de suporte
- Operacionais, por órgão
 - Procedimentos administrativos
 - Logística





Tipos de Planos de Defesa Civil

Estaduais:

- Estratégico
 - Estrutura de coordenação, protocolos
 - Definição das funções de suporte
 - Protocolo de acionamento
- Operacionais, por função de suporte
- Operacionais, por órgão
 - Procedimentos administrativos
 - Logística





Tipos de Planos de Defesa Civil

Federais:

- Estratégico
 - Estrutura de coordenação, protocolos
 - Definição das funções de suporte
 - Protocolo de acionamento
- Operacionais, por função de suporte
- Operacionais, por órgão
 - Procedimentos administrativos
 - Logística





Abordagem

Gestão de Riscos

Estratégico

Gestão de
Contingência

Tático

Operacional
Procedimentos

Operacional Logístico





Etapas da elaboração de planos

Antecipar

- Identificação de riscos (ameaças)
- Avaliação dos riscos
- Classificação dos riscos (priorização)

Dimensionar

- Elaboração de estratégias por cenário típico
- Dimensionamento de recursos
- Alocação de recursos – logística necessária

Planejar

- Plano Logístico (Operacional)
- Planos Táticos
- Plano Estratégico





Etapas da elaboração de planos

Planejar

- Plano Logístico (Operacional)
- Planos Táticos
- Plano Estratégico

PLANO LOGÍSTICO:

- Distribuição e alocação de recursos
- Definição dos kits de resposta e de logística
- Modais de transporte
- Rotas
- Procedimentos de logística





Etapas da elaboração de planos

Planejar

- Plano Logístico (Operacional)
- Planos Táticos
- Plano Estratégico

PLANO TÁTICO:

- Cenários
- Objetivos iniciais
- Estratégias de referência
- Disposição dos recursos no campo
- Técnicas de resposta mais adequadas





Principais problemas na elaboração de planos

1. Plano muito detalhado tentando cobrir todas as possibilidades;
2. Não considerar as necessidade e expectativas das comunidades, utilizando o conceito de “cidadão médio” ou sua própria percepção do comportamento da comunidade;
3. Prever o emprego de tecnologias, procedimentos ou estratégias não testadas e validadas, ou a utilização de recursos sem prévia negociação com os seus gestores;





Principais Princípios de um Plano de Emergência

- As ações de resposta devem fazer mais bem do que mal;
- As ações de resposta devem ser sempre que possível antecipatórias;
- Necessita Coordenação e Controle;
- Estabelecimento de Centros de Crise e de Informação;





Principais Princípios de um Plano de Emergência (continuação)

- Os atores, suas responsabilidades e ações devem ser bem definidas;
- Possuir um sistema eficaz de comunicação;
- Utilizar as estruturas oficiais de proteção e defesa civil;
- Deve ser treinado para sua validação, adestramento das equipes e aperfeiçoamento.





Planos para Comunidades – Reflexões

Quem faz

Organizações de assistência

Organizações de proteção

Onde

Onde ocorre o desastre avaliação de

emergências

Identificação de áreas de planejamento

Quem participa

Equipes da comunidade

Parceiros externos

E A
COMUNIDADE ?





PROGRAMA MÃOS À OBRA

Objetivo Geral: Permitir, por intermédio da educação ambiental e de ações de proteção e defesa civil, a realização da gestão participativa dos territórios contemplando as demandas, as necessidades e os conhecimentos das comunidades impactadas por desastres naturais, organizando as suas ações de enfrentamento.





Plano de Ação Comunitário para o Enfrentamento a Desastres Naturais

2 - Objetivos Específicos

- Alinhar as estratégias da comunidade com as diretrizes da Defesa Civil Municipal nas ações de preparação e resposta as diversas situações de desastres;
- Registrar os recursos materiais e humanos da comunidade para uso em tempos de desastre;
- Organizar o Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC – para entender e responder, quando necessário, aos sistemas de alerta e alarme oficiais;
- Sistematizar as ações de desocupação da comunidade na iminência da ocorrência de um desastre;
- Orientar as ações de assistência do NUPDEC nos Pontos de Apoio;
- Organizar as ações de retorno da comunidade as suas residências, por ocasião da desmobilização do processo de desocupação;
- Sistematizar o registro e a comunicação dos danos aos órgãos oficiais.





Utilização de
análise de risco na
elaboração do
plano.

MATRIZ DE RISCO ORDENADO POR PRIORIDADE			
RISCO 5 - CRÍTICO			
ORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
1	Chuvas intensas/Inundações /Alagamentos	E	IV
2	Deslizamento de Encostas	D	IV
RISCO 4 - SÉRIO			
ORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
3	Marés de tempestades (Ressaca) e erosão costeira	D	III
4	Ventos Fortes: Ventos costeiros e vendavais	D	III
5	Rolamento de rochas ou matacões	D	III
6	Erosão de margem fluvial	D	III
RISCO 3 - MODERADO			
ORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
7	Acidentes rodoviários com transporte de passageiros	C	III
8	Acidentes no transporte rodoviário de PP	C	III
9	Colapso de edificações	D	II
10	Liberação de PP por explosão ou incêndio	C	III
11	Incêndios Florestais (Parques, APA e APP)	C	III
12	Incêndios em aglomerados residenciais	D	II
13	Epidemias (dengue)	D	II
RISCO 2 - MENOR			
ORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
14	Vazamento marítimo de PP	A	IV
15	Rompimento de barragens	A	IV
16	Vazamento radioativo (equipamentos)	A	IV
17	Contaminação do sistema de água potável por produtos químicos	A	IV
18	Rompimento de dutos de gás	B	III
19	Fogo em vegetação	C	II
RISCO 1 - DESPREZÍVEL			
ORIDADE	EVENTO	Frequência	Severidade
20	Incêndios em Plantas e parques industriais	A	II
21	Acidentes aéreos com transporte de passageiros	A	II





Plano multirrisco.

PROTOCOLO 1 – CRITÉRIOS DE AUTORIDADE

PROTOCOLO 2 - COGEM – Centro Operacional de Gerenciamento de Emergência

Protocolo 3 – PCM – POSTO DE COMANDO MÓVEL

PROTOCOLO 4 – ACIONAMENTO E EMPREGO DE PESSOAL

PROTOCOLO 5 – COMUNICAÇÃO

PROTOCOLO 6 – SISTEMA DE ALERTA E ALARME

PROTOCOLO 7 - MONTAGEM DE BASE AVANÇADA

PROTOCOLO 8 – CADASTRO E ACIONAMENTO DE RECURSOS

PROTOCOLO 9 - MONTAGEM DE ABRIGOS TEMPORÁRIOS

PROTOCOLO 10 – RETOMADA DA NORMALIDADE

AÇÕES DE RESPOSTA NOS DIVERSOS ESTADOS DE OBSERVAÇÃO - NÍVEIS DE ALERTA

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DAS AGENCIAS PARTICIPANTES DO COGEM





Plano multirrisco.

PARA TODOS OS EVENTOS CATEGORIZADOS NO:			
RISCO 5: Chuvas intensas/Inundações /Alagamentos e Deslizamento de Encostas.			
Quadro de Alerta e Alarme - Pluviométrico			
PARA TODOS OS RISCO 4 – Sério: m ACUMULADO	ATENÇÃO	ALERTA	Emergência
	Nível Médio	Nível Alto	Nível Muito Alto
no transporte rodoviário, em incêndios residenciais e Epidemias	ATENÇÃO 5 a 20 mm	ALERTA 20 a 40 mm	Emergência >40 mm
Em 24 horas	Nível Médio 40 a 80 mm	Nível Alto 80 a 150 mm	Nível Muito Alto >150 mm
Em 96 horas	ATENÇÃO 100 a 175 mm	ALERTA 175 a 250 mm	Emergência >250mm
Níveis	Nível Médio	Nível Alto	Nível Muito Alto
Quadro de Alerta e Alarme - Fluviométrico			
ACUMULADO	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA
	Nível Médio	Nível Alto	Nível Muito Alto
	80%	80% até 100%	>100%





FILME

